Capítulo 0 - Tópicos sobre o corpo dos números reais

Vamos começar por falar brevemente das

- propriedades algébricas dos reais de onde resultam regras de manipulação e
- ightharpoonup propriedades topológicas relacionadas com a noção de proximidade que conferem ao conjunto $\mathbb R$ a estrutura adequada para as noções de limite e continuidade

0. Tópicos sobre o corpo dos números reais

0.1 Estrutura algébrica de $\mathbb R$

O corpo ordenado $\mathbb R$ Números naturais, inteiros e racionais Conjunto limitado

0.2 Estrutura topológica de $\mathbb R$

Valor absoluto e suas propriedades

Distância

Conjunto aberto, conjunto fechado e fronteira

Ponto de acumulação e ponto isolado

0.1 Estrutura algébrica de $\mathbb R$

O cálculo depende das propriedades dos números reais.

Números reais

$$5 = 5.00000...$$
 $-\frac{3}{4} = -0.750000...$
 $\frac{1}{3} = 0.3333...$
 $\sqrt{2} = 1.4142...$
 $\pi = 3.14159...$

Para $\sqrt{2}$ e π não existe nenhum padrão evidente.

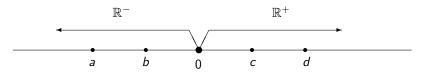
O corpo ordenado $\mathbb R$

O conjunto \mathbb{R} constitui uma estrutura munida de:

- duas operações, adição (+) e multiplicação (×) que verificam certas propriedades ou axiomas (associatividade, comutatividade, existência de elemento neutro, existência de simétrico (na adição) e de inverso (na multiplicação), ...) a partir das quais se define também a subtração (-) e a divisão (/);
- lacktriangle uma relação de ordem $\,$ que permite escrever $\,\mathbb{R}\,$ na forma

$$\mathbb{R} = \mathbb{R}^+ \ \cup \ \mathbb{R}^- \ \cup \ \{0\}$$

e tratá-lo, do ponto de vista geométrico, como a habitual reta real .



O corpo ordenado $\mathbb R$

Dados $x, y \in \mathbb{R}$,

ou
$$x = y$$
 ou $x < y$ ou $x > y$

Outras notações usuais:

$$x \ge y$$
 para indicar $x = y$ ou $x > y$
 $x \le y$ para indicar $x = y$ ou $x < y$

Para $x, y, z \in \mathbb{R}$,

1.
$$x < y$$
 e $y < z \implies x < z$

$$2. \ x < y \implies x + z < y + z$$

3.
$$x < y \in z > 0 \implies x \cdot z < y \cdot z$$

4.
$$x < y$$
 e $z < 0 \implies x \cdot z > y \cdot z$

$$5. \ 0 < x < y \implies \frac{1}{x} > \frac{1}{y}$$

Números naturais, inteiros e racionais

Em \mathbb{R} destacam-se os subconjuntos dos números

• naturais ou inteiros positivos

$$\mathbb{N} = \{1, 2, 3, 4, \ldots\}$$

Propriedade indutiva

$$1 \in \mathbb{N}$$
 e $n \in \mathbb{N} \Longrightarrow n+1 \in \mathbb{N}$

inteiros

$$\mathbb{Z} = \mathbb{N} \cup \{0\} \cup \{-n : n \in \mathbb{N}\} = \{\dots, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$

racionais

$$\mathbb{Q}=\left\{rac{p}{q}:\; p,q\in\mathbb{Z}\; \mathrm{e}\; q
eq 0
ight\}$$

irracionais



Números naturais, inteiros e racionais

É imediato que

$$\mathbb{N}\subset\mathbb{Z}\subset\mathbb{Q}\subset\mathbb{R}$$

Exemplo

Os números

$$\sqrt{2}$$
, $\sqrt{3}$, $\frac{\sqrt{3}}{5}$, π , $\frac{\pi}{3}$, e , $2e$,...

são números irracionais.

Números naturais, inteiros e racionais

Densidade dos racionais e dos irracionais

 $\mathbb Q$ é *denso* em $\mathbb R$, ou seja, se a e b são números reais com a < b, existe um número racional $\frac pq$ tal que $a < \frac pq < b$.

 $\mathbb{R} \setminus \mathbb{Q}$ é *denso* em \mathbb{R} .

Consequência: entre quaisquer dois números reais, existe uma infinidade de números racionais e irracionais.

Mostre que o número

- a) $x = 3.2777... = 3.2\overline{7}$
- b) $x = 1.3333... = 1.\overline{3}$
- c) $x = 0.3405405405... = 0.3\overline{405}$

é um número racional exprimindo-o como um quociente de dois números inteiros

Exercício

Apresente um exemplo de

- a) um número irracional pertencente ao intervalo $\left[\frac{3}{100}, \frac{4}{100}\right]$;
- b) um número racional pertencente ao intervalo $\left[\frac{\pi}{11}, \frac{\pi}{10}\right]$.

Resolva a inequação seguinte e represente graficamente o conjunto solução.

$$\frac{3}{x-1}<-\frac{2}{x}.$$

Exercício

Resolva as inequações (ou sistemas de inequações) seguintes. Exprima os conjuntos solução sob a

forma de intervalo ou de reunião de intervalos e represente-os graficamente.

a)
$$2x - 1 > x + 3$$

a)
$$2x-1 > x+3$$
 b) $-\frac{x}{3} \ge 2x-1$

c)
$$\frac{2}{x-1} \ge 5$$

d)
$$3 \le 2x + 1 \le 5$$

d)
$$3 < 2x + 1 < 5$$
 e) $3x - 1 < 5x + 3 < 2x + 15$ f) $3(2 - x) < 2(3 + x)$

$$3(2-x) < 2(3+x)$$

g)
$$x^2 - 2x \le 0$$

g)
$$x^2 - 2x \le 0$$
 h) $2x^2 + 1 > 4x$

i)
$$-x^2 + 5x - 6 < 0$$
.

Conjunto limitado

Dado um conjunto $X \subset \mathbb{R}$, dizemos que X é *limitado inferiormente* quando

$$\exists a \in \mathbb{R} : \forall x \in X, x \geq a$$

ou seja, quando

$$\exists a \in \mathbb{R}: X \subset [a, +\infty[$$

- ▶ Nestas condições diz-se que *a* é um *minorante* de *X*.
- Define-se o *ínfimo* de X, e representa-se por *inf* X, como o maior dos minorantes de X. O ínfimo é único.
- ▶ Quando, em particular, $inf X \in X$, então designa-se por minimo de X e representa-se por min X.

Conjunto limitado

Dado um conjunto $X \subset \mathbb{R}$, dizemos que X é *limitado superiormente* quando

$$\exists b \in \mathbb{R} : \forall x \in X, x < b$$

ou seja, quando

$$\exists b \in \mathbb{R}, \quad X \subset]-\infty, b]$$

- ▶ Nestas condições diz-se que *b* é um *majorante* de *X*.
- ▶ Define-se o supremo de X, e representa por sup X, como o menor dos majorantes de X. O supremo é único.
- ▶ Quando, em particular, $\sup X \in X$, então designa-se por $\max X$.

Conjunto limitado

Um conjunto $X \subset \mathbb{R}$ diz-se *limitado* quando X é, simultaneamamente, limitado inferiormente e limitado superiormente, isto é, quando

$$\exists a, b \in \mathbb{R}, \quad \forall x \in X, \quad a \leq x \leq b$$

ou, equivalentemente, quando

$$\exists a, b \in \mathbb{R}, \quad X \subset [a, b]$$

Determine o conjunto dos majorantes, o conjunto dos minorantes e, se existirem, o supremo, o ínfimo, o máximo e o mínimo do conjunto

- a) $A = \{-5, 1\} \cup [-2, -1[\cup]3, 4[;$
- b) $B = [0, \sqrt{2}];$
- *c*) $C = [1, \pi[\cup \{5\};$
- d) $D =]-3, +\infty[\setminus \{2\}.$

0.2 Estrutura topológica de $\mathbb R$

As noções topológicas estão fortemente relacionadas com o conceito de proximidade.

Para medir proximidade, precisamos de um distância. Em $\mathbb R$ definimos esta distância à custa do *valor absoluto* ou *módulo*,

$$|x| = \begin{cases} x & \text{se } x \ge 0 \\ -x & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

Definição alternativa:

$$|x| = \sqrt{x^2}$$

uma vez que \sqrt{a} representa sempre a raíz quadrada não negativa de a>0.

Propriedades do valor absoluto

Sejam $x, y, z \in \mathbb{R}$. Então:

- a) $|x| \ge 0$ e |x| = 0 sse x = 0;
- b) |-x| = |x|;
- c) $|x| \ge x$ e $|x| \ge -x$;
- $\mathsf{d)} \quad -|x| \leq x \leq |x|;$
- e) sendo $a \ge 0$, tem-se $|x| \le a$ sse $-a \le x \le a$;
- f) sendo $a \ge 0$, tem-se $|x| \ge a$ sse $x \ge a \lor x \le -a$;
- $\mathbf{g)} \quad |x \cdot y| = |x| \cdot |y|;$
- h) $\left|\frac{x}{y}\right| = \frac{|x|}{|y|}$, sempre que $y \neq 0$;
- i) $|x + y| \le |x| + |y|$;
- j) $|x-z| \le |x-y| + |y-z|$.

[desigualdade triangular]

Distância

A noção de valor absoluto permite introduzir o conceito de *distância* entre dois números reais. Dados $x,y \in \mathbb{R}$, chama-se *distância* de x a y ao número d(x,y) definido por

$$d(x,y) = |x - y|$$

Usando a noção de distância, podemos exprimir o conceito de intervalo

aberto (ou fechado) de centro a e raio r da seguinte forma

$$[a-r, a+r] = \{x \in \mathbb{R} : d(x,a) < r\} = \{x \in \mathbb{R} : |x-a| < r\}$$

$$[a-r, a+r] = \{ x \in \mathbb{R} : d(x, a) \le r \} = \{ x \in \mathbb{R} : |x-a| \le r \}$$

Podemos agora introduzir algumas noções de carácter topológico.

Determine os valores de x que satisfazem as condições seguintes.

a)
$$|2x + 5| = 3$$

$$\frac{b}{|3x-2|} \le 1$$

a)
$$|2x + 5| = 3$$
 b) $|3x - 2| \le 1$ c) $\left| 5 - \frac{2}{x} \right| < 3$

Exercício

Resolva geometricamente a inequação

$$|x - 2| \le 1$$
,

interpretando o valor absoluto como uma distância.

Exercício

Resolva a equação

$$|x+1| = |x-3|$$
.

Conjunto aberto

Considere-se o conjunto

$$X = [0, 3[\ \ 1] \cup \{4\}]$$



▶ Dados um conjunto $A \subset \mathbb{R}$ e um ponto $x \in \mathbb{R}$, dizemos que x é *ponto interior* de A quando

$$\exists r > 0$$
: $]x - r, x + r[\subset A$

- ▶ Designamos por *interior* de *A* e representa-se por *int A* o conjunto constituído pelos pontos interiores a *A*.
- ▶ Para qualquer conjunto $A \subset \mathbb{R}$, tem-se sempre $intA \subset A$.
- Quando, em particular, for int A = A, dizemos que A é um conjunto aberto.

Conjunto fechado

Considere-se novamente o conjunto

$$X = \begin{bmatrix} 0, 3 \end{bmatrix} \setminus \{1\} \cup \{4\}$$

$$0 \quad 1 \quad 3 \quad 4$$

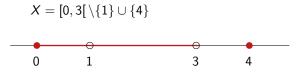
▶ Dados um conjunto $A \subset \mathbb{R}$ e um ponto $x \in \mathbb{R}$, dizemos que x é *ponto aderente* de A quando

$$\forall r > 0$$
, $]x - r, x + r[\cap A \neq \emptyset$.

- ▶ O conjunto dos pontos aderentes a A designa-se por aderência de A ou por fecho de A, e representa-se por \bar{A} .
- ▶ Para qualquer conjunto $A \subset \mathbb{R}$, tem-se sempre $A \subset \overline{A}$.
- ▶ Quando, em particular, for $\bar{A} = A$, dizemos que A é um conjunto fechado.

Fronteira

Considere-se ainda o conjunto



▶ Dados um conjunto $A \subset \mathbb{R}$ e um ponto $x \in \mathbb{R}$, dizemos que x é *ponto fronteiro* de A quando

$$x \in \bar{A} \cap \overline{\mathbb{R} \setminus A}$$

ou, equivalentemente, quando

$$\forall r > 0, \quad]x - r, x + r [\cap A \neq \emptyset \quad \land \quad]x - r, x + r [\cap \mathbb{R} \setminus A \neq \emptyset.$$

▶ O conjunto dos pontos fronteiros de *A* chama-se *fronteira* de *A* e representa-se por *frA* .

Ponto de acumulação

Mais uma vez, considere-se o conjunto

$$X = \begin{bmatrix} 0, 3 \\ \backslash \{1\} \cup \{4\} \end{bmatrix}$$

$$0 \qquad 1 \qquad 3 \qquad 4$$

▶ Dados um conjunto $A \subset \mathbb{R}$ e um ponto $x \in \mathbb{R}$, dizemos que x é ponto de acumulação de A quando

$$\forall r > 0$$
, $(]x - r, x + r[\setminus \{x\}) \cap A \neq \emptyset$

 Em particular, dizemos que x é ponto de acumulação à esquerda de A quando

$$\forall r > 0$$
, $]x - r, x[\cap A \neq \emptyset]$

e que x é ponto de acumulação à direita de A quando

$$\forall r > 0$$
, $]x, x + r[\cap A \neq \emptyset]$

O conjunto dos pontos de acumulação de X designa-se por derivado de X e representa-se por X'. Cálculo (LCC) 2019/2020

Ponto isolado

Dizemos que x é um *ponto isolado* de A quando $x \in A$ mas $x \notin A'$, ou seja, quando

$$\exists r > 0 :]x - r, x + r[\cap A = \{x\}]$$

Observações

- Os pontos de acumulação de um dado conjunto A são os candidatos ao estudo de limites, quando esse conjunto é o domínio de uma certa função.
- Os pontos de acumulação de um só lado aparecerão no estudo dos limites ditos laterais.
- Por outro lado, os pontos isolados de um conjunto não servem para estudar limites.

Determine o interior, o fecho, a fronteira, o derivado e o conjunto dos pontos isolados de cada um dos seguintes conjuntos e indique os que são abertos e os que são fechados:

a)
$$A = \mathbb{R}$$
;

b)
$$B = \emptyset$$
;

c)
$$C =]5, 10[;$$

d)
$$D = [0, 2];$$

e)
$$E =]0,5[\setminus {3} \cup {7,8};$$

f)
$$H = \left\{ \frac{1}{n} : n \in \mathbb{N} \right\}.$$